

“Nunca joguei! Um projeto esportivo no IFRS Campus Sertão”: quais as possíveis contribuições para os alunos participantes?

¹Vitor Adriano de Oliveira da Silva

*Larissa Wagner Zanella

*Orientador(a)

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Sertão*.
Sertão, RS, Brasil

Introdução: O esporte desempenha um papel fundamental no desenvolvimento físico, mental e social dos jovens. Além de promover a saúde e o bem-estar, ele também desenvolve valores como disciplina, trabalho em equipe e respeito. No entanto, nos últimos anos, é possível observar uma preocupante diminuição da participação dos estudantes em atividades esportivas dentro do ambiente escolar e consequente sedentarismo, fatores possivelmente relacionados com o maior envolvimento dos jovens com a tecnologia e/ou jogos online. Esta tendência levanta sérias preocupações sobre o impacto potencial na qualidade de vida e no desenvolvimento integral dos jovens, já que para que ocorra o envolvimento em esportes, o desenvolvimento de habilidades motoras especializadas é essencial. Para aprofundar a investigação acerca deste tema, o objetivo do presente trabalho é Objetivo: Analisar a possível mudança em aquisições de habilidades motoras especializadas e analisar a qualidade do ambiente esportivo promovido no IFRS Campus Sertão. Metodologia: foram avaliados aproximadamente 20 alunos/atletas participantes do projeto. Os treinamentos acontecem duas vezes por semana. Nas sessões são desenvolvidos treinamentos que envolvem tarefas, de força, agilidade, flexibilidade, percepção de tempo/espaço, habilidades motoras especializadas (locomoção, controle de objetos e equilíbrio). O projeto teve início no mês de maio, portanto, ainda não foi finalizado (até o momento foram realizadas aproximadamente 14 semanas de treinamento). O projeto conta com a participação de três professores de Educação Física que oferecem os treinamentos esportivos e dois alunos bolsistas responsáveis por organizar os materiais de treino, ajudar na manutenção dos espaços desportivos, mantê-los limpos e organizados, auxiliar na administração dos treinos com a devida orientação dos professores, considerando a experiência prévia de cada um. Para avaliar as habilidades motoras especializadas foram realizadas filmagens de desempenho de habilidades motoras específicas nas duas sessões iniciais, sendo que as mesmas habilidades serão novamente filmadas nas duas últimas sessões do projeto para análise de mudança. Para avaliar a qualidade do ambiente esportivo promovido no projeto, será administrado um questionário com questões que indagam sobre o envolvimento do aluno/atleta no projeto como um todo. Resultados parciais: A análise dos dados ainda não foi finalizada, mas ao finalizar espera-se verificar uma melhora nas habilidades motoras especializadas dos alunos/atletas envolvidos, bem como identificar um ambiente seguro e adequado para fortalecer valores como respeito, trabalho em equipe e autoconfiança. Considerações finais: A promoção de ambientes adequados para a prática esportiva deve favorecer a aquisição de um estilo de vida ativo e saudável. Se for possível promover estas condições em ambiente escolar, maiores poderão ser as chances desses indivíduos permanecerem saudáveis e ativos ao longo da vida, desta forma diminuindo chances futuras de desenvolver doenças crônicas como; diabetes, colesterol, hipertensão, entre outras; bem como, melhores condições para manter a saúde mental.

Palavras-chave: Educação física

Nível de ensino: Graduação

Área do conhecimento: Ciências Biológicas